



Código da Disciplina: FLS5058-18

Nome da Disciplina: Metodologia de Projeto

Docente responsável: Júlio Assis Simões no. USP 713263

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2024

Objetivos: A disciplina visa proporcionar um espaço de reflexão ampliada sobre a pesquisa antropológica a partir dos projetos de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. A discussão considerará a diversidade de abordagens, técnicas, procedimentos, formas e feitiços da pesquisa em Antropologia, bem como os diferentes campos, especialidades e diálogos interdisciplinares que se expressam nos respectivos projetos de dissertação em desenvolvimento. O objetivo central é contribuir para capacitar estudantes para a produção de conhecimento antropológico, com vistas à elaboração de suas dissertações de mestrado.

Justificativa: A disciplina se justifica pela importância, para a formação de jovens pesquisadores, de um espaço compartilhado de discussão integrada e sistemática de projetos e propostas de investigação, distinto das orientações individuais e dos debates realizados no âmbito dos grupos de pesquisa, em geral concentrados em torno de determinadas temáticas e especialidades. Como contraponto à multiplicidade de investigações situadas e intensivas que caracterizam o campo da Antropologia, busca-se fomentar uma reflexão coletiva sobre o artesanato da pesquisa e sobre a produção de conhecimento antropológico.

Conteúdo: A disciplina consistirá em uma sequência de seminários e aulas dialogadas em torno de problemáticas e estratégias de investigação suscitadas pelos projetos de pesquisa dos estudantes. Como o desenrolar da disciplina depende da demanda da turma participante, não é possível definir de antemão um conteúdo programático estrito. A organização dos seminários e aulas dialogadas será pactuada no início da disciplina, considerando as particularidades dos projetos, a alocação dos temas ao longo das doze semanas disponíveis (visto que o número de matriculados sempre excede o número de sessões previstas), bem como as possibilidades de incluir debatedores convidados. Indicações bibliográficas listadas abaixo constituem um quadro geral de referências, a ser revisto e ampliado ao longo da disciplina, sempre tendo em conta as questões suscitadas pelo debate dos projetos.

Método: Seminários, exercícios, aulas dialogadas

Crterios de avaliação em (100%): Seminários (40%); Exercícios (20%); Trabalho final (40%)



Bibliografia:

A bibliografia listada a seguir consiste de títulos de caráter mais amplo e deverá ser complementada com referências específicas relacionadas aos projetos em desenvolvimento da turma de mestrado matriculada na disciplina em 2024.

- ABU-LUGHOD, L. "A escrita contra a cultura." *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp.193-226, jan/jun 2018.
- ALMEIDA, H. B. "Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica." In: ALMEIDA, H. et al (org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.
- BECKER, H. *Truques da escrita para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. e PASSERON, J. *O ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- CALAVIA SAEZ, O. *Esse obscuro objeto da pesquisa. Um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina, Edição do autor, online. 2013.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: UNESP, 2000
- CARDOSO, R. (org.). *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986
- CAIUBY NOVAES, Sylvia: [Por uma sensibilização do olhar – sobre a importância da fotografia na formação do antropólogo](#). GIS – Gesto, Imagem e Som Revista de Antropologia, v. 6, n. 1, 2021.
- CLIFFORD, J.; MARCUS, G. *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ/ Papéis Selvagens, 2016.
- Código de Ética do Antropólogo e da Antropóloga – ABA (Associação Brasileira de Antropologia). <http://www.portal.abant.org.br/codigo-deetica/#:~:text=Direito%20de%20ser%20informadas%20sobre,de%20prejudicar%20o%20grupo%20investigado>.
- DAMATTA, R. "O ofício de etnólogo, ou como ter anthropological blues". Boletim do Museu Nacional n. 27, 197
- DIAS DUARTE, L. F.; SARTI, C. *Antropologia e ética. Desafios para regulamentação* <http://www.portal.abant.org.br/publicacoes/>
- EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande* Rio de Janeiro: Zahar, 2005 [1937]. Capítulos a indicar
- FABIAN, J. "A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação." *Mana*. 2006, vol.12, n.2 pp. 503-520
- FASSIN, D. "Além do bem e do mal? Questionando o desconforto antropológico com a moral"; "As economias morais revisitadas". In: RIFIOTIS, T.; SEGATA, J. (org.). *Políticas etnográficas no campo da moral*. Porto Alegre: ABA/UFRGS, 2018, pp.35 -87
- FAVRET-SAADA, J. "Ser afetado". *Cadernos de Campo*. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005.
- FELDMAN-BIANCO, B. (org.) *Antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos*. São Paulo; Unesp, 2010.
- FOOTE WHYTE, W. "Sobre a evolução de Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área



- urbana pobre e degradada". In: Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 [1943]
- GAMA, F. "A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla." *Anuário Antropológico*, II | -1, 188-208, 2020
- HARAWAY, D. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". *Cadernos Pagu* 5 (2009): 7-41.
- KOPENAWA, D. e ALBERT, B. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MACHADO, L. Z. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia." *Cadernos Pagu* [online] 42, 2014.
- MAGNANI, J. G. "Etnografia como prática e experiência." *Horizontes Antropológicos*, vol.15 no.32, 2009
- MALINOWSKI, B. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In: Argonautas do Pacífico Ocidental. Os pensadores. São Paulo, Abril, 1984.
- MARTÍN, E. "Ler, escrever e publicar no mundo das ciências sociais." *Sociedade e Estado*, 33(03), 941-961. 2018
- MOUTINHO, L. "Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes." *Cadernos. Pagu* [online], 42, 2014.
- NASCIMENTO, S. "O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima." *Revista de Antropologia*, 62(2), p. 459 - 484, 2019.
- PEIRANO, Mariza. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- PEREIRA, L. N. "Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras." *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020.**
- SILVA, Vagner G. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras*, São Paulo: Edusp, 2000.
- SIMIÃO, D. S.; FELDMAN-BIANCO, B. (org.). *O campo da antropologia no Brasil: retrospectiva, alcances e desafios*. Rio de Janeiro: ABA, 2018.
- STRATHERN, M. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- VELHO, G. "Observando o familiar". NUNES, Edson de Oliveira. *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- WRIGHT-MILLS, C. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

Observação: Disciplina obrigatória para estudantes do mestrado em Antropologia Social. Não serão aceitas inscrições de fora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social nem de alunos especiais.